

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

ATA N.º 02/23

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:
28 DE ABRIL DE 2023

Aos vinte oito dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e três, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Marvão, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 21 de abril, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques** e secretariada pelo primeiro e segundo secretários, respetivamente, **Tiago Teotónio Pereira e Natércia Fernandes**. -----

Pelas 20 horas, o Presidente, declarou aberta a presente sessão. -----

Participaram na reunião os seguintes membros: -----

Coligação Marvão à Frente PSD-CDS/PP: Teresa Simão, Sandra Russo, Bruno Fonseca, Nuno Serra Pereira, Adelino Miguéns, José Luis Pinheiro e Esperança Rosado. -----

Membro não inscrito: João Bugalhão. -----

PS-Partido Socialista: Jaime Miranda, Irene Garraio, Catarina Bucho Machado, Rui Felino, Miguel Pires, António Correia Bonacho, Emília Mena e Manuel Casimiro Martins. -----

Representando a **Câmara Municipal, o Vice-Presidente, Luis Costa** e os Vereadores: -----
Jorge Rosado, Paula Trindade e Cristina Novo. -----

O Presidente da Mesa informou das substituições na reunião de hoje, o Manuel Casimiro Martins, Tesoureiro da Freguesia de Santa Maria de Marvão, em substituição da Srª Presidente Sandra Paz ausente por assistência à família. A substituir o Sr. Presidente da Câmara que está de atestado médico e a quem desejou as melhoras, o Vice-Presidente Luis Costa. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE FEVEREIRO DE 2023 -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria com a abstenção dos membros Catarina Machado e Manuel Casimiro Martins, por não terem estado presentes na reunião.** -----

O membro João Bugalhão apresentou uma declaração sobre a ata, relativamente a uma situação ocorrida na última assembleia e diz o seguinte: -----

“Na última Assembleia Municipal de 17 de Fevereiro, no período reservado ao público, um dos cidadãos presentes teceu diversas considerações acerca de três membros desta Assembleia que, em minha opinião e salvo outra melhor, extravasaram em muito aquilo que se encontra regulamentado na Lei e no Regimento deste Órgão, que, cito, consagra o seguinte:

- Nº 2 do Art.º 37º: “Durante o período de intervenção aberto ao público, qualquer cidadão pode solicitar os esclarecimentos que entender sobre assuntos relacionados com o município, devendo para o efeito proceder à sua inscrição na mesa.”

No entanto, na intervenção desse cidadão, como se pode ler no projeto de Ata da Sessão, foram proferidas “várias coisas” que vão muito para além de pedidos de esclarecimento como consagra o Regimento, nomeadamente, quando proferiu as seguintes considerações:

“Lamenta que estes elementos que faziam parte (da candidatura Marvão à Frente) e tomaram as decisões que tomaram não foram solidários políticos com o Sr. Presidente. Dois elementos pediram suspensão de seis meses, mas lamenta que o Sr. João Bugalhão não levasse o mesmo caminho, isso é que era solidariedade com os outros camaradas. Estranha muito o Sr. Bugalhão, com a fome política e da assembleia, não teve a coragem de sair.”

Verificou-se que, inexplicavelmente, estas “considerações” não originaram qualquer reação do Presidente da Mesa!

*Sendo eu um lutador pela liberdade de opinião e expressão, adepto convicto da participação cívica dos cidadãos na vida autárquica onde tenho militado há muitos anos, mas também um convicto defensor das leis e regulamentos; não posso deixar de considerar que tal intervenção **ao comentar e fazer juízos de valor sobre condutas políticas e fazendo até julgamentos de carácter de membros desta assembleia**, vá muito para além daquilo que o Regimento estipula para a participação do público neste órgão autárquico - são ofensivos da liberdade de ação dos membros desta assembleia, podem condicionar aquilo que são os direitos dos eleitos locais e poderão pôr em causa tomadas de decisão futuras.*

Gostaria também de expressar, tal como referi logo nessa assembleia, que a mim, pessoalmente, pouco me condicionam tais intervenções, já tenho idade e maturidade para não me deixar intimidar por essas coisas. Mas o desempenho em liberdade dos membros desta assembleia não pode ser posta em causa pelo público, têm um Regimento que os deve defender para exercerem a sua ação em total liberdade e sem qualquer coação para cumprirem o mandato que lhes foi outorgado pelo voto dos marvanenses.

Estipulando o Regimento na al. d), do Art.º 12º, que compete ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal: “Dirigir os trabalhos e manter a disciplina das sessões”; e a al. e) do mesmo Art.: “Assegurar o cumprimento da lei e a regularidade das deliberações”, venho deste modo solicitar que, no futuro, as intervenções do público cumpram o estipulado no Regimento – Solicitar esclarecimentos, aos membros da assembleia, não permitindo que elementos do público façam apreciações de conduta ou desempenho dos Membros desta Assembleia.” ---

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Mesa deu conhecimento da correspondência, embora tenha enviado para conhecimento de todos as mais relevantes. Também estamos a receber a documentação das reuniões de câmara e agradeceu ao Sr. Vice-Presidente esse envio por parte dos serviços. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

Recebeu uma carta do responsável pela proteção de dados do município no sentido de haver a necessidade de fazer algumas correções no que diz respeito à transmissão das assembleias e à manutenção da proteção dos dados pessoais das pessoas que intervêm e que não são membros da assembleia. Apesar de ter sido reencaminhado, vai promover com os representantes dos grupos municipais uma reunião para discutirem e avaliarem este assunto e depois verem se carece de alguma correção ao Regimento em vigor. -----

O membro Nuno Serra Pereira referiu que sobre este ponto já não foi a tempo de solicitar uma reunião de líderes, para darmos alguns pareceres da nossa parte e pode enviar a documentação que já tem sugerindo algumas alterações para poderem discutir e serem implementadas, nomeadamente e eventualmente alguma alteração ao Regimento que será necessário fazer. -----

O Presidente da Mesa respondeu que provavelmente essa reunião será feita de forma digital, mas durante o mês de maio para levarmos à assembleia seguinte. -----

Foi realizada a assembleia municipal jovem sobre o tema dos recursos hídricos de Marvão em que foram convidados os grupos municipais e eleito não inscrito para estarem presentes. Recebeu também, diversos convites para eventos, dando destaque ao convite para a abertura do espaço das fortalezas abaluartadas da Raia, que ocorreu no dia 22 de abril. Documentação vária da ANAM, dos Guardiões. -----

Da CIMAA, recebeu dois votos de pesar aprovados em reunião da Assembleia Intermunicipal pelo falecimento do Sr. Comendador, Manuel Azinhais Nabeiro e do Dr. Armando Jorge Mendonça Varela, antigo Presidente da Comunidade Intermunicipal e do município de Sousel. Foram de duas figuras que marcaram as últimas décadas da atividade do distrito e do País, no caso do Sr. Comendador. -----

Propôs que também a Assembleia Municipal acompanhasse estes votos de pesar a enviar às famílias e aos municípios respetivos: -----

Voto de pesar pelo falecimento do Dr. Armando Jorge Mendonça Varela, antigo Presidente da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo e do município de Sousel, figura que marcou as últimas décadas a nível regional. -----

Aprovado por unanimidade. -----

Voto de pesar pelo falecimento do Sr. Comendador Manuel Rui Azinhais Nabeiro, figura que marcou as últimas décadas quer a nível regional quer nacional. -----

Aprovado por unanimidade. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

Fez-se também um minuto de silêncio na sala em memória destas pessoas. -----

Ainda sobre a correspondência pediu também para reencaminhar a todos os membros o mail recebido ontem à noite, do Sr. Vereador Jorge Rosado, na sequência de um ofício que receberam da Junta de Freguesia da Beirã sobre a situação financeira da freguesia resultante de uma execução do processo IFAP. -----

Concluída a apresentação da correspondência, **o Presidente da Mesa** abriu as inscrições para o período antes da ordem do dia: -----

O membro Sandra Russo referiu que desde já congratula toda a equipa envolvida na criação do Centro de Interpretação das Fortalezas Abaluartadas da Raia. -----

Com a criação do mesmo, tornou-se uma mais-valia para o nosso concelho, não só pelo conhecimento histórico, por uma leitura do que foi militarmente dos nossos antepassados, mas com uma visualização e projeção de todo o conteúdo por via digital. -----

A importância em dar uma resposta da história de Marvão neste contexto, não só para os munícipes, mas para toda a comunidade que nos visita, sendo o ex-líbris e a nossa marca. Estou convicta com esta nova abordagem de visualização que é transmitida e cativante para um todo, desde os mais pequenos aos mais velhos, iremos receber mais visitantes ao castelo e ao nosso concelho, tornando-se imperativo para o desenvolvimento local e comercial. Não posso deixar de referir que este projeto pode ser uma alavanca positiva, ou seja um reforço qualitativo e quantitativo, estando associado à candidatura a património da Unesco, desejo esse que todos nós ansiamos há já alguns anos e que acreditamos que está mais perto de se concretizar. -----

O membro Jaime Miranda referiu-se ao mail dos Vereadores do PS que foi reencaminhado pela Mesa da Assembleia, relativamente ao processo IFAP da Junta de Freguesia da Beirã e destacou a posição dos Vereadores em partilhar com a assembleia o apelo que chegou por parte do Presidente da Freguesia da Beirã. Em função da gravidade do assunto, demonstrou a solidariedade da bancada do PS, para com a freguesia da Beirã e com os seus responsáveis, nomeadamente os que não estiveram envolvidos nos processos que conduziram a esta situação. Acha que este assunto deve ser aqui discutido e procurar uma saída. Mas há algumas dúvidas que precisam de ser esclarecidas, e neste caso, colocou algumas questões ao Sr. Presidente da Junta de freguesia da Beirã, nomeadamente: tendo em conta que este caso está relacionado com reembolsos pagos pelo IFAP e que não

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

resultaram de despesas reais, se podia informar quais são os valores envolvidos e se tem conhecimento onde foi aplicado este dinheiro que primeiro foi reembolsado pelo IFAP e depois foi exigida a sua devolução; -----

A sua opinião de quem são os responsáveis por esta situação com que se vê confrontado? aponta esta responsabilidade ao executivo da altura em que os factos ocorreram ou se considera que há responsabilidade por parte das empresas que foram responsáveis pelos projetos?; -----

qual é o entendimento de quando houve conhecimento dos processos se não deviam ter sido adotadas imediatamente medidas de clarificação e responsabilização dos mesmos sobre as irregularidades detetadas? -----

Lembrou que em junho do ano passado o atual secretário da junta de freguesia, Sr. Américo Seco, manifestou na assembleia municipal onde participou em representação do Presidente, a sua opinião sobre estes processos e referiu na altura que os processos não resultavam de irregularidades graves e que se deveria aguardar tranquilamente a decisão do Tribunal de Castelo Branco. -----

Gostaria também de saber a opinião do Sr. Presidente da Junta se não considera que a atual situação deriva de excesso de confiança que provocou este desfecho? -----

Gostava de ouvir também a bancada do PSD/CDS/PP porque havendo ainda processos idênticos por resolver relativos à câmara municipal e à junta de freguesia de Santa Maria de Marvão, considera que é legítimo que a gestão destas entidades seja prejudicada com encargos de centenas de milhares de euros sem haver responsáveis definidos. -----

Perguntou ainda se em função destes acontecimentos, e da condenação do Presidente do município, se mantêm a confiança política no Presidente. -----

Por último, perguntou ao Sr. Vice-Presidente se está em condições de confirmar que não vai acontecer um caso semelhante à câmara municipal. Com a cativação de verbas reclamadas pelo IFAP. E qual a sua opinião sobre ao processo que o Presidente Luis Vitorino moveu ao município para impedir que se instaurasse uma ação às entidades que acompanharam as operações. -----

O Presidente da Freguesia da Beirã, Adelino Miguéns respondeu que recebeu um mail com menos de vinte e quatro horas e não tem toda a informação que o Sr. Jaime Miranda está a pedir. Até parece que estamos num tribunal. Apenas referiu o seguinte: como possivelmente já é do conhecimento de todos, a freguesia da Beirã à semelhança de outras

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

entidades no nosso concelho, tem a decorrer em tribunal desde meados de 2008 dois processos de execução fiscal cujo exequente é comum a todos os processos no concelho, o IFAP, os quais foram contestados no Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco, processos ainda a decorrer. Mandou um mail ao Sr. Presidente do município de Marvão e para todos os vereadores e todos os membros da assembleia de freguesia da Beirã com toda a informação disponível até à presente data. Referiu que de momento, é só a informação que tem. Corrigiu que não foi um apelo, foi uma informação que deu ao executivo e quando tiver mais informações das mesmas dará conhecimento. -----

O membro Nuno Serra Pereira respondeu que se sentem completamente solidários com o Presidente da Freguesia da Beirã, e pelo facto da maneira como foi efetuado o arresto do dinheiro e agradeceu a informação remetida pelo Presidente a esta assembleia é sempre bom terem mais elementos para poderem discutir. Não percebeu muito bem a questão do e-mail do Sr. Vereador Jorge Rosado pedindo que fosse discutido este assunto nesta assembleia procurando encontrar soluções. Não é este o sítio para o fazer, temos em mão uma maneira de resolver o assunto que é aprovarmos a segunda revisão ao orçamento de receita e despesa, com uma rubrica para a auditoria externa que contemplasse esses casos e foi o que ficou acordado. O compromisso do Sr. Vice-Presidente de reunir com as juntas de freguesia o mais breve possível, não só para resolver os processos em atraso como poderá arranjar espaço para discutir este assunto e encontrar uma solução e se houver necessidade dessa solução vir a esta assembleia para ser aprovada, assim o farão com toda a legitimidade. Neste momento acha prematuro discutir um assunto do qual não têm todo o conhecimento e acima de tudo a solução deve vir do executivo e não da assembleia municipal. -----

O Presidente da Mesa fez um breve esclarecimento que a assembleia não foi informada formalmente pela junta de freguesia desta carta. O Vereador Jorge Rosado é que enviou à assembleia o mail que recebeu, e pela importância da situação entendeu partilhar com todos os membros da assembleia, até para perceber que há outra junta que terá um processo da mesma altura e também na câmara municipal. -----

O Vice-Presidente Luis Costa, respondeu que não tem conhecimento real da situação, nem dados que permitam fazer uma análise, porque nessa altura não fazia parte do executivo. Tem de verificar e depois então na posse dos dados dar uma resposta. No entanto, o que tem a dizer sobre o que ocorreu na junta de freguesia de Beirã é que também

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

teve conhecimento do mail e estão completamente solidários. Aquilo que a câmara quer fazer é ajudar e neste momento estão-se a informar relativamente ao acontecimento e a recolher dados e depois nessa posse de forma a ajudar de acordo com o pedido expresso na carta, dar um balão de oxigénio de forma a que a junta tenha dinheiro para dar andamento a todos os compromissos, é pedir um parecer jurídico para ultrapassar esta situação o mais breve possível. -----

O membro Bruno Fonseca pediu um esclarecimento ao primeiro secretário da mesa da assembleia, Tiago Pereira, e referiu que se não fosse um caso de responsabilidades locais e até regionais não faria esta questão. No entanto, é um elemento desta assembleia e perguntou-lhe se pode facultar alguns esclarecimentos sobre os factos relatados pela comunicação social sobre favorecimentos e até alterações de currículo associados ao cargo que ocupa atualmente na CCDR. Sabemos que infelizmente a comunicação social de hoje está longe dos padrões de outrora e achamos ser importante e mais fiável um esclarecimento do próprio e daquele que achamos ser o local próprio para o fazer, se assim o entender. -----

O membro João Bugalhão dirigiu-se ao Tiago Pereira enquanto membro da bancada do PS e não enquanto membro da mesa. O que vai que vai dizer ao Tiago, não é qualquer ataque pessoal mas apenas uma intervenção no campo da política e da ética. -----

Ao ler a notícia da “Sábado”, houve duas coisas que me intrigaram e que não posso deixar de te questionar, assim como ao grupo municipal que aqui representas. -----

A primeira é sobre coerência entre o que aqui defendes nesta assembleia e o teu concurso para técnico superior da CCDRA, pergunto-te: achas normal que um candidato que numa prova de avaliação curricular que é valorada apenas com 10 valores, de seguida seres apresentado com uns brilhantes 17 valores na prova de entrevista. Achas isso normal? Eu, sinceramente, que participei enquanto júri em diversos concursos da administração pública, acho estranho tal disparidade! Isso faz-me lembrar aquilo que tu e o grupo municipal do partido socialista tanto criticam em alguns concursos aqui na câmara de Marvão. Possivelmente, isso já vai sendo uma prática normal por todo o lado! -----

A segunda é algo também divulgado na notícia, mais profundo porque generalizado e, que a mim, enquanto cidadão e contribuinte, me agride, que toda a gente comenta no concelho e que não posso deixar de aqui te questionar, sobretudo no campo da ética da ideologia de esquerda e socialista que defendes, que são os quase 6 mil euros que te pagamos (4 000 de

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

ordenado + 1 600 de despesas de representação), para o desempenho da função de vogal de uma comissão para que foste escolhido por um teu camarada de partido e quando estavas na instituição apenas há 1 mês. Certamente, pelo que disse acima, em função do currículo não foi. Esse valor é praticamente o triplo do que auferia qualquer presidente de câmara deste distrito e, possivelmente, mais que um secretário de estado ou mesmo ministro. E isto, quando o ordenado médio dos portugueses pouco passa dos 1 000 euros e pagamos uma carga de impostos exorbitante para pagar essas mordomias. E não penses que isto é qualquer má vontade a teu respeito, pois em 2012, quando tive conhecimento dos vencimentos dos assessores nomeados por Passos Coelho, com vencimentos de 3 000 euros e mais, lhe escrevi pessoalmente, a dizer que era uma vergonha e uma afronta a todos os contribuintes a quem eram pedidos sacrifícios. Mas quando isto acontece com pessoas de esquerda, como é o teu caso, que profetam a igualdade, a fraternidade, a diminuição das desigualdades, etc., custa mais a engolir. Questiono-te assim: -----

Será que com esta situação convives bem com os teus princípios e valores de homem de esquerda? -----

Será isto o que vocês socialistas apregoam da ética republicana e socialista? -----

Ou isto não passa de práticas “jacobinistas” e privilégios de “boys” escolhidos por terem cartão do partido? No caso do partido socialista! -----

Desculpa a frontalidade, mas com estas práticas, um partido como a Iniciativa Liberal servir-te-ia muito melhor. -----

O Presidente da Mesa informou que o Tiago Pereira para resposta sairá da mesa porque é um assunto que tem a ver com os membros e não com a assembleia. Como o grupo municipal do PS foi também visado, se desejarem intervir podem fazê-lo. -----

O membro Tiago Pereira pediu a defesa da honra e referiu o seguinte: não vai fugir à questão nem se vai vitimizar, porque aqueles que de forma recorrente se vão vitimizando quando são confrontados com realidades menos favoráveis, aquilo que fazem é um mau serviço à democracia e uma renúncia clara aos deveres para os quais foram eleitos. Disse que de facto é um privilegiado, porque está a trabalhar em algo que estudei e especializei academicamente porque é bem remunerado, e porque tem o privilégio de poder definir e desenhar as políticas de desenvolvimento para a nossa região, para as quais se empenha e trabalha todos os dias. Mas aquilo que disseram omite duas coisas muito importantes, primeira o vencimento que aqui foi relatado é o vencimento bruto e que não é muito diferente

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

daqueles que aqui foram descritos mas mais importante, e dirigiu-se mais concretamente ao membro João Bugalhão, é que como contribuinte, este vencimento custa-te zero. O seu vencimento é pago 100% por fundos comunitários e que por isso devem ter mais atenção quando trazem para esta assembleia difamações. Em segundo lugar, a pessoa que visaram nesse mesmo artigo durante esse período recebeu esse valor porque trabalhou para um programa que representa o maior pacote de fundos para esta região, liderou e negociou um programa que vale mil cento e quatro milhões de euros para os próximos sete anos. Mas nós como sociedade vamos ter de definir se queremos olhar para os vencimentos dos gestores públicos, gestores hospitalares, presidentes de câmara, mas continuamos a tolerar vencimentos semelhantes em jogadores de futebol de segunda linha. O vosso contributo hoje percebeu-se de que lado está. Mas os membros Bruno Fonseca e João Bugalhão sabem que ao fazer-lo aqui o estão a atacar pessoalmente enquanto eleito local, não como gestor publico. Gostava que fossem consequentes e dizer se enquanto eleito local tem ou não essa idoneidade? Se isso for colocado em causa vai pedir para que seja feito um voto de confiança em relação às suas funções. Disse ainda de forma muito sincera e apresentando em mãos um documento de quatrocentas páginas, em que vão perceber que este não se escreveu nem se negociou sozinho, por isso a vossa acusação gratuita não caiu em vão porque como retribuição vai dar um exemplar que representa mil e cem milhões de euros para o nosso território e vão perceber que não se negociou nem se escreveu sozinho.

O membro António Bonacho lamentou que o grupo municipal Marvão à Frente traga este assunto para a assembleia municipal, que diz respeito à vida particular e profissão de um membro desta assembleia, no entanto, deu para verificarmos que a tática usada pelo esse grupo municipal foi tentar diminuir o Tiago e esquecer o problema da Beirã. O Presidente Adelino Miguéns não quis responder a perguntas que ele conhece perfeitamente. Não quis responder quanto é o prejuízo à freguesia da Beirã e ainda não explicou à população da Beirã quanto é e também não sabe dizer quem foram os responsáveis por esse prejuízo à freguesia. Foram os mesmos que lesaram a freguesia de São Salvador da Aramenha e onde foram condenados à perda de mandato e pena de prisão suspensa. Mais disse que agora foi a vez da Beirã e mais para a frente será a vez da freguesia de Santa Maria e da câmara municipal. É este problema que a Coligação tenta esconder. As pessoas envolvidas são sempre as mesmas. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

O membro João Bugalhão referiu que trouxe esta situação no campo da política e da ética e às questões concretas de esclarecimento que colocou diretamente, o Tiago respondeu NADA, nomeadamente sobre a ética socialista. Em relação ao Tiago ser remunerado por fundos comunitários, esperava uma melhor resposta de uma pessoa informada e que gere esses fundos, ao não ter conta que os fundos comunitários são de nós todos e os portugueses são contribuintes para esses fundos. Em resposta ao António Bonacho que falou em nome do grupo municipal do PS, referiu que faz todo o sentido discutirem aqui essas matérias, nomeadamente a metodologia dos concursos que o partido socialista aqui crítica, mas quando são eles a promoverem-nos faz igual, ou pior. -----
a não ser que quando se fale aqui alguma coisa contra o PS este se considere impoluto e não possa ser posto em causa a todos os níveis, quer nacional, quer local. Isto deve ser discutido aqui porque estamos a falar do dinheiro de nós todos e dos marvanenses. Faz ainda sentido perguntar de forma a que o Tiago dissesse se a notícia é ou não verdade. Se aquilo que consta da notícia é ou não verdade. É isso que nós esperávamos da resposta e, não tivemos. Em relação ao desempenho do Tiago na CCDRA não tem a mínima opinião sobre isso, mas o que conhece dele acredito que seja um bom técnico. No entanto, essa notícia levanta-nos algumas dúvidas e por isso questionou o Tiago para que esclarecesse esta assembleia porque as dúvidas que o PS tem levantado a respeito de concursos nesta câmara, foram idênticas ao “concursozinho” onde o Tiago entrou na CCDRA, uma avaliação curricular de dez valores e depois uma entrevista com 17 valores, deixa-lhe muitas dúvidas. Aqui na câmara municipal quando o PS refere coisas idênticas, tendo a concordar e também sou um crítico dessas situações. Quando trouxe aqui esta situação é para o PS quando aqui vier falar metodologias concursais, que tenham isto em conta porque toda a gente tem telhados de vidro. -----

O membro Bruno da Fonseca disse ao Tiago Pereira que não se trata das funções dele, mas como toda a gente sabe hoje em dia a comunicação é o que é, e as dúvidas surgem da forma como o processo foi conduzido. A bancada do PSD/CDS-PP não está a julgar ninguém em praça pública. A pergunta foi bem clara, mas queriam ouvir da boca do Tiago que tiveram conhecimento do assunto pela comunicação social e apanhou-os de surpresa. --

O membro Tiago Pereira respondeu que nós dizemos que contribuímos para a democracia mas na assembleia municipal todos os dias nos afastamos dela porque o nosso mandato é bem claro. Estamos aqui para fiscalizar e acompanhar a atividade do município, mas o que

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

um grupo municipal aqui vem fazendo de forma recorrente e os membros não inscritos que saíram desse grupo, é fiscalizar sobretudo a atividade da mesa e acompanhar sobretudo as atividades que a mesa da assembleia faz. Claro que não é perseguição. Claro que não põe em causa as funções nem as qualidades de quem estão a tentar atacar. Foi dito aqui pelo membro António Bonacho que estas ações eram para diminuir o Tiago, mas não, pelo contrário, elas dão-me ainda mais força para lutar pelos ideais em que acredito. Tentei na minha intervenção ser o mais claro e objetivo possível até porque vos tenho como pessoas informadas e não só o meu vencimento, como a avaliação curricular, como a avaliação externa que foi feita pela CRESAP à minha pessoa, são todas públicas e podem ter acesso a ela. Tal como já tentaram aqui vender salário bruto por salário líquido e bom que se diga que o concurso aqui posto em causa é um concurso de mobilidade para sair do Instituto público onde estava e ir para a CCDR. Também é importante que se diga que sai do setor privado por opção, fui para o setor público por missão e acredito que possa ser útil e quando houve a oportunidade de dar a esta região o meu contributo candidatei-me a esse concurso. Acho que me conhecem e tendo saído da atividade privada para a pública o meu tempo de serviço, que é o item mais valorizado neste tipo de concursos, deixa muito a desejar. Até é natural que a valoração de alguém que tinha acabado de tirar um Mestrado em Políticas Públicas e tinha acabado de escrever um artigo científico é natural que essa ponderação pudesse ser valorada na entrevista. Mas estarmos a contribuir para esta discussão é desviar-nos daquilo que foi o mandato para que nos elegerem: fiscalizar e acompanhar a atividade do município. Espera ter respondido e perguntarem-me a mim se a notícia é verdade ou não, como é possível? Explicou aquilo porque passou e as pessoas que me conhecem em mim vão acreditar. -----

O Presidente da Mesa esclareceu que o facto de este concurso e a avaliação da CRESAP que é comissão independente que avalia a nomeação de todos os gestores públicos de todas as áreas, está disponível e toda a gente pode consultar. Afirmou ainda que não tem problemas em que nós falemos daquilo que os membros quiserem falar durante as sessões, apenas recordou que a missão da assembleia é zelar e acompanhar o cumprimento daquilo que é o mandato do executivo município e das suas ações, e sobre isso, que tantos problemas continuamos a ter, gostava de ver esse empenho e essa dedicação na procura de uma solução e que as questões da ética e da legalidade, sejam feitas em assuntos que têm a ver com o executivo. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

O membro **Adelino Miguéns, Presidente da Freguesia de Beirã** respondeu ao membro António Bonacho que deve ter lido o mail que enviou aos Vereadores, está lá tudo escrito, mas vai relembrar: 58.905,72€. Responsáveis? É um processo de 2008 e não estejam à espera que eu diga nomes, vocês sabem quem são e quem estava cá naquela altura. Não fui eu que criei esta situação, mas estou a preparar um trabalho completo em conjunto com o nosso advogado, quando tiver informações, será dado conhecimento à assembleia. -----

ORDEM DE TRABALHOS

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada **(com o n.º 02/23)** na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

O **Presidente da Mesa** leu a ordem do dia e colocou à consideração de todos que os pontos nº 2 e 3 sejam discutidos em conjunto com votação em separado. -----

Aprovado por unanimidade. -----

PONTO Nº 1 INFORMAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, o **Vice-Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

O **Vice-Presidente** informou que todos os membros tiveram acesso às informações e deu apenas destaque a algumas mais importantes para informar a população: na parte desportiva destacou a organização do Trail Marvão que contou com mais de quatrocentos participantes nas duas provas de trail e caminhada, numa parceria entre o município, o GDA e a UJA. Tem vindo a resultar esta parceria e queremos dar continuidade para promover o concelho de uma forma natural. De 7 a 10 de abril tivemos um grupo de atletas de elite conhecidos internacionalmente que vieram através da equipa Salomon a fazer testes aos seus equipamentos e aproveitaram para desfrutar dos nossos trilhos e foi uma excelente promoção de Marvão nas redes sociais destes atletas. Os custos foram mínimos e de forma sustentável fizeram publicidade. A piscina de Santo António das Areias já está a funcionar.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

Na parte da ação social decorreu de 10 a 27 de fevereiro um período de candidaturas às IPSS's para apoio a atividades de caráter regular, foram admitidas cinco candidaturas. De 1 a 24 de março a candidatura foi para as associações sem fins lucrativos para apoio ao investimento, foram admitidas quatro candidaturas. -----

Do gabinete florestal houve várias intervenções, destacou a colocação de armadilhas para a vespa velutina e foram aprovadas duas candidaturas ao fundo ambiental. Criação da Rota do Megalítico e no passado sábado foi inaugurado o centro de interpretação das FAR. Na educação, encontra-se atrasada a obra da escola da Portagem quer pela dimensão da intervenção quer pelo atraso na entrega de alguns materiais. A câmara atribuiu 25 bolsas de estudo no ano letivo de 2023 a alunos do concelho. A carta educativa está em fase de elaboração através de uma empresa contratualizada pela CIMAA. Na área da saúde concretizou-se a obra da extensão de saúde de São Salvador da Aramenha que está a avançar a muito bom ritmo, também a breve prazo terá início a obra de remodelação da unidade de cuidados primários de Marvão. Na cultura destacou que a candidatura das FAR está a ser reformulado o formulário da candidatura entregue no final do ano para ser submetida a nova apreciação em junho. Nas obras, a abertura da incubadora de empresas da Beirã está dependente da colocação do PT e que a E-REDES nos garantiu que ficaria concluída em maio. Destacou também o projeto urbano de acessibilidades da Portagem com a obra a decorrer. -----

O membro João Bugalhão perguntou ao Vice-Presidente sobre o processo de consolidação e a criação da marca Marvão, que foi apresentada numa recomendação desta assembleia, sabe que o projeto tem avançado e até foi posta a hipótese de ser aqui apresentada, mas como o Regimento não permite intervenção de pessoas que não sejam da assembleia tal não foi possível, gostava de saber em que pé está o projeto, o que já foi feito e o que pensa fazer. -----

O Vice-Presidente respondeu que neste momento têm a marca Marvão implementada no que diz respeito à imagem e ao slogan, agora há que avançar para a ativação da marca. Estão a trabalhar, já fizeram duas reuniões e pretendiam fazer a apresentação em assembleia para conhecimento de todos e para darem contributos também, mas como não é possível, combinaram dar a conhecer a toda a população e empresários e estão a preparar essa apresentação e propôs o dia 19 de maio para isso. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

O Presidente da Mesa esclareceu que não é previsto no regimento pessoas de fora da assembleia intervirem. Após o Vice-Presidente ter falado no assunto, disse-lhe que podiam fazer após terminar a assembleia, mas dada a hora que habitualmente terminam as reuniões, seria demasiado tarde quer para quem vem apresentar, quer para as pessoas que possam querer participar, então, propôs que se marcasse um dia para isso publicamente e com transmissão via digital no sentido de todos termos conhecimento. Propôs que o Vice-Presidente avance com essa data e quando houver o dia e a hora que informe a mesa que dará conhecimento a todos os membros e quem não puder estar presencialmente que acompanhe pelos meios digitais. -----

O membro Rui Felino perguntou ao Vice-Presidente sobre o novo processo judicial que foi intentado contra a Câmara Municipal pela empresa Agrocinco-Construções, que pede uma indemnização de 41.786,74 euros porque foi prejudicada por comportamento ilícitos de membros da CM no processo de atribuição da empreitada da 1ª fase da Construção do Corredor Pedonal do Eixo Nascente-Poente da Portagem em benefício da empresa Damião & Belo. -----

Pergunto-lhe, porque é que esta empresa Damião & Belo ganha todos os concursos na Câmara de Marvão e que neste em concreto, apresentou uma proposta de montante superior à da Agrocinco em 117.641,11 euros, isto para além do seu Plano de Trabalhos de construção conter erros a nível construtivo? -----

O Vice-Presidente respondeu que não tem na posse esses dados e não pode responder, no entanto, existe um júri que faz a análise destes concursos e está lá para esse fim. -----

O Presidente da Mesa pediu ao Vice-Presidente que atendendo à natureza da questão que possa interrogar os serviços e depois enviar a resposta à mesa que encaminhará a todos os membros. -----

O membro Sandra Russo relativamente à estratégia de habitação local que muito se tem falado, gostaria de colocar uma questão ao Sr. Vice-Presidente Luís Costa. -----
Em que ponto está a nível estratégico e de intervenção o município, em relação a esta matéria da habitação no nosso concelho. -----

O Vice-Presidente respondeu que a ELH visa adquirir casas para colocarmos a preços controlados para famílias que tenham essas necessidades. A câmara está a trabalhar nisso e esta estratégia permite comprar os edifícios a 100% financiados e temos de aproveitar.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

Neste momento já temos vinte aquisições nos Barretos, Porto da Espada, São Salvador da Aramenha e Santo António das Areias em fase de projeto. Mais uma na Escusa já feita a escritura e algumas já estão entregues. Temos obras a decorrer em Cabeçudos e reabilitação nas habitações da Rua do Relógio, Travessa dos Marroios e Largo de Camões em Marvão. Isto tudo representa a atenção que temos para com as famílias e as pessoas do concelho de Marvão. -----

O membro Irene Garraio perguntou ao Vice-Presidente em que condições se encontra o restaurante da Fronteira, quando se prevê que entre em funcionamento e se tem conhecimento de possíveis interessados. Relativamente à incubadora da Beirã ia perguntar se já foram resolvidos os problemas de eletricidade, mas como informou que estão a aguardar, perguntou quando se prevê a abertura e também qual a procura desta infraestrutura e se tem também conhecimento de eventuais interessados. -----

O Vice-Presidente respondeu que o restaurante está praticamente concluída a obra e em condições de ser colocada a concurso, muito brevemente iremos fazê-lo, há pessoas interessadas mas também só sabemos quando abrir o concurso. A incubadora da Beirã falta só o PT, no que diz respeito à procura quando foi a candidatura para a construção fez-se um levantamento prévio para ver de possíveis interessados que lá quisessem ficar e nessa altura havia, agora também tem conhecimento de várias pessoas. -----

O membro Nuno Serra Pereira perguntou sobre a Quinta do Parque cuja candidatura é liderada pelo município, visto que foi levada a esta revisão gostava de saber como se vai processar, se estamos a liderar o consórcio e se vai para frente. É importante que todas as candidaturas sejam postas em prática. -----

O Vice-Presidente passou a palavra à vereadora Paula Trindade que está com esse processo. -----

A Vereadora Paula Trindade respondeu que foram notificados pelos serviços de gestão do Fundo Ambiental com a disponibilidade de financiamento da candidatura e tínhamos de devolver até 24 de abril. Como todos sabem, nessa altura não tínhamos rubrica para avançar com as ações previstas, não havendo essa possibilidade do município de Marvão, líder do consórcio, com a Câmara Municipal de Portalegre, Arronches e o INCF arranjou-se uma solução porque não queríamos de todo perder esta oportunidade e a Quinta tem necessidades que nós reconhecemos. Iniciámos conversações com os membros do consórcio para tentarmos chegar a uma solução e a única viável foi o município de

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

Arronches que se mostrou solidário e assumiu o consórcio e neste momento são eles que estão liderar este projeto. Não foi o rumo que nós queríamos dar ao projeto, mas foi o possível. À partida serão assinados os contratos de financiamento no próximo dia 3 de maio.

O membro Jaime Miranda referiu que em relação à incubadora da Beirã, a questão da eletricidade já se arrasta há muito tempo, para além disso há também um problema com as acessibilidades e os arranjos exteriores e pensa que nada avançou. Perguntou ao Vice-Presidente se confirma isto. Em relação aos interessados também não há nenhuma entidade que tenha manifestado o seu interesse em ocupar os espaços embora já haja regulamento, portanto, podemos esperar até ao fim do mandato que não vai entrar em funcionamento? Sobre o restaurante do Porto Roque estranhámos não haver interessados é um equipamento pronto que já está aberto há algum tempo, pensamos que já há equipamento e gostava de saber porque é que mantém este impasse. Em relação à resposta da Vereadora, lamentamos que o município não possa ter avançado com a candidatura mas a responsabilidade é do município e todas essas questões já podiam estar resolvidas há muito tempo se o Sr. Presidente não insistisse na manutenção do cargo. Por último, estranhou o Sr. Vice-presidente não referi nas suas informações a inauguração da sede do GDA foi hoje anunciada que vai ser no dia 1 de maio. Não sabe se esta omissão tem a ver com a pobreza da própria inauguração que vai meramente administrativa, penso que um investimento que ultrapassou um milhão de euros para um equipamento de utilização do concelho mereceria outra atenção na sua abertura para assinalar desde o primeiro momento a dignidade que vai ser dada à utilização daquele espaço. Perguntou ainda em que ponto está o licenciamento para abrir ao público, uma vez que há licenças específicas. Em relação à programação perguntou se pode adiantar alguma ideia na parte que diz respeito à câmara municipal. -----

O Vice-Presidente respondeu que a incubadora tem interessados que já vieram pessoalmente pedir, mas não vai divulgar os nomes, e quer obviamente abrir antes do final do mandato, as questões do PT são alheias ao município e não conseguem fazer nada apesar dos esforços. As acessibilidades não estão feitas e como não há orçamento aprovado não temos possibilidades de as fazer. O restaurante também tem necessidade de ter um PT, há alguns constrangimentos com a IP sobre rasgos na estrada, e quase de certeza que quando for aberto concurso haverá interessados temos todo o equipamento de cozinha à disposição de quem para lá for. Sobre a inauguração do GDA foi lapso não a mencionar mas estava nas informações. Vai ser uma inauguração não só com o Presidente

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

da CCDR, Ceia da Silva, mas vão ter oportunidade de serem grupos da terra e com a prata da casa inaugurar aquele espaço, as Vozes da Aldeia, a Tuna Sénior e o Rancho Folclórico de Santo António das Areias, convidaram o Cantareias mas não pode participar, mas fica a promessa de atuarem naquela sala até porque alguns dos membros têm história na música a na vida de Santo António. A agenda vai ser desenvolvida em conjunto com o GDA, aliás, o contrato que temos é que no mês de março se faça toda a agenda a desenvolver lá, queremos trazer eventos de qualidade e assim haja algum financiamento, porque da parte da camara que é pouco e que já realizamos vários ao longo do ano, mas vamos tentar ter uma agenda digna de acordo com o espaço e dar possibilidade às pessoas de Marvão de verem espetáculos de qualidade. Também dar possibilidade de associações e das famílias terem oportunidade de desfrutar do espaço. O licenciamento a nível energético foi feito agora tem de questionar também as obras para ver se é preciso mais alguma coisa. -----

O Presidente da Mesa disse que à semelhança do que já aconteceu com outro assunto, pode enviar a informação à mesa que da mesma dará conhecimento a todos. Recordou que a questão da necessidade de licenciamento foi levantada, na visita que a assembleia promoveu às obras. -----

O membro Teresa Simão referiu que sobre as informações do Sr. Vice-Presidente gostaria de louvar algumas iniciativas que aqui foram faladas no que diz respeito à divulgação de Marvão, quer através do desporto e de outras iniciativas culturais, mas há uma questão que a ficou a preocupar e que também já é velha nesta assembleia, gostaria que esclarecesse em que ponto está a regularização do trânsito em Marvão. Se estamos a divulgar a Vila e o nosso potencial convém que os problemas internos fiquem resolvidos. -----

O Vice-Presidente respondeu que de facto é preocupação nossa e se queremos turismo de qualidade temos que oferecer o melhor a quem nos visita e através de uma linha do turismo fizemos uma candidatura entregue em dezembro que foi considerada não elegível. Entretanto a empresa que a fez contestou e estamos a aguardar pela resposta. Esperamos que seja positiva para avançarmos com esse projeto. -----

O membro António Bonacho perguntou sobre a piscina da portagem e quando se prevê abrir e se pode garantir a abertura a partir do dia 1 de junho. Qual a situação da estrada do Porto da Espada? Ainda sobre a empresa das Aguas do Alto Alentejo há inúmeras queixas dos munícipes, faturas por debitar avisos de corte, etc. a camara já fez alguma coisa para dar uma satisfação aos munícipes? Até aqui vinha um funcionário duas vezes por semana

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

ao concelho e deixou de vir. A câmara tem alguém responsável para atuar junto da empresa? Se não acha que devia ter uma voz direta à empresa? -----

Relativamente à informação sobre o Trail Marvão, disse que correu muito bem, mas é a terceira edição e não pensa a câmara estender também às outras freguesias do concelho? Com partida e chegada a outros sítios? Se é um Trail do concelho devia ser assim. -----

O Vice-Presidente respondeu que a piscina da Portagem temos falta de funcionários afetos às piscinas e temos de ter uma opção, se queremos a piscina de Santo António das Areias aberta até final de junho para permitir que as pessoas que têm natação e hidroginástica. Ou abrimos uma ou outra. O que pretendemos fazer e de acordo com a disponibilidade do pessoal, conseguiríamos abrir a meio de junho. Queríamos fazer logo a 1 de junho mas queremos assegurar o funcionamento da outra piscina. Em relação à estrada do Porto da Espada submetemos uma candidatura a 24 de abril, porque sabemos que todo o investimento que tenha de ser feito vai ser muito elevado e só assim podemos intervir. Sabemos dos constrangimentos para todos, mas é difícil comportar os custos numa câmara como a nossa. Lançamos a possibilidade de uma empresa nos fazer um estudo sobre o terreno para sabermos o que ali está. Existem buracos de cinco metros e muita instabilidade no terreno. Lançámos um concurso público preliminar para nos darem uma estimativa de custos e as empresas não nos deram essa estimativa. Contratou-se depois uma empresa que fez o estudo. A empresa das Águas temos conhecimento de algumas situações mas os presidentes de junta sabem de mais situações e lamenta que isto aconteça, sabe que o funcionário que vinha se despediu e já manifestaram esse descontentamento, mas Marvão é dos concelhos que tem menos reclamações. O executivo é que faz a ligação com a empresa. Em relação ao Trail Marvão é uma dica, mas o facto de ser em Santo António é porque ali estão criadas as condições para os banhos com o pavilhão e a piscina, mas a preocupação de levar as pessoas às freguesias é fazer o local de partida da caminhada. -----

O membro Bruno Fonseca partilhou o mesmo assunto do membro António Bonacho e acha que a estrada do Porto da Espada requer urgência na reparação, pois está a causar bastantes constrangimentos aos habitantes daquela aldeia. -----

Abordou ainda outro assunto, a rega do campo dos Outeiros está avariada e com as temperaturas elevadas destes dias está-se a degradar o piso e no próximo dia 6 de maio vai haver um torneio que traz muitas pessoas ao campo. Será importante que se veja isto. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

O Vice-Presidente respondeu que a rega tem um problema no balão e já pediu o equipamento. A solução para a necessidade de rega, é pedir a ajuda aos bombeiros para irem lá regar o relvado. -----

O Presidente da Mesa pôs a discussão conjunta os pontos seguintes (nº 2 e nº 3) passando depois a votação separadamente: -----

O Vice-Presidente informou que foi um ponto levado a reunião de câmara extraordinária após pedido da Vereação do PS para fazerem uma discussão sobre a revisão. Entenderam que deviam ceder porque as pessoas, os territórios e as empresas estão em primeiro lugar. Chegaram a acordo em relação ao previsto, prescindiram de algumas situações, e por via do entendimento referiu o que está previsto: reparação da ludoteca, biblioteca itinerante que é um projeto do PRR, vai pedir audiência ao Ministro da Cultura para a possibilidade de criação de uma biblioteca física. A agenda cultural de Santo António das Areias para utilização da sala do GDA, a reabilitação da sala nº 2 do GDA, apoio à demografia e fundo emergência social. O plano municipal de saúde, que tínhamos no nosso orçamento que não foi aprovado e foi também agora uma das negociações. A ELH e o acordo de aquisição de fardamento para os bombeiros. A auditoria aos processos IFAP, o projeto EUSAFE, a reabilitação da estrada do Porto da Espada e de outras que tiveram prejuízo com as intempéries. Marvão sustentável e recolha bio. Basicamente, são estes os pontos a que chegamos a acordo. Congratulamo-nos por terem sido aprovados por unanimidade na câmara municipal. É este o caminho que temos seguir se queremos o bem das populações que é chegar a acordo entre o executivo e salutar o que ali se verificou. -----

O mapa de pessoal tem um lugar para arquiteto e as consolidações das mobilidades que também foram aprovadas por unanimidade. -----

O membro Bruno Fonseca referiu que ficamos bastantes satisfeitos com a disponibilidade de todos os eleitos do executivo e oposição de conseguirem chegar a um acordo para viabilizar esta revisão ao orçamento. Congratulamos o esforço do executivo pela abertura de diálogo nas negociações de inserir algumas das propostas apresentadas pelo Partido Socialista bem como de envolver os mesmos na elaboração desta revisão. -----

Dizer também que muitas destas propostas, já tinham sido apresentadas anteriormente pelo executivo da camara liderado pelo presidente Luís Vitorino que foi a pessoa mais votada pelos marvanenses e quanto a isso temos que respeitar, muitos destes pontos estavam

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

inseridos no nosso caderno eleitoral, e esse orçamento que anteriormente trazido a esta assembleia o partido socialista chumbou.

Pontos esses como:

- Plano municipal de saúde
- Agenda Cultural do GDA

Alguns dos pontos não inseridos no orçamento anterior foram a intervenção de recuperação da estrada do Porto da Espada e estrada da Ponte Velha, foi introduzida essa rubrica porque entendemos que é importante devido à urgência em reabilitar essas estradas. Outra rubrica que foi inserida nesta revisão é a estratégia local de habitação, aquisição de imoveis para colocar no mercado a custos controlados e também de forma a recuperar os imoveis já adquiridos pelo município. Mais umas das rubricas que foi inserida nesta revisão foi a recuperação da sala N2 do GDA antiga discoteca, um edifício que achamos que deve ser intervencionado ainda sem projeto mas que deve ser executado o quanto antes, esta rubrica que o partido socialista não queria trazer nesta revisão do orçamento. Perante este esforço e estas negociações penso que olhando de forma diferente para este orçamento, lamentamos que só agora o Partido Socialista já tenha abertura de diálogo e de haver forma de viabilizar esta revisão ao orçamento. Uma coisa é certa com a possibilidade da aprovação desta revisão do orçamento quem ganha são os marvanenses e o nosso concelho que nos últimos tempos o partido socialista e reforço, tem sido a MAIOR força de bloqueio com a NÃO aprovação dos orçamentos que por si poderia tornar crítica a gestão do nosso concelho com graves consequências para os marvanenses. -----

Desta vez e perante tudo isto concluímos que partilhamos das mesmas intenções para zelar o bem-estar dos marvanenses e o desenvolvimento do nosso concelho. -----

O Presidente da Mesa recordou que esta revisão foi votada por unanimidade na câmara municipal mas ainda não foi aprovada, só quando todos votarmos, e como não tem nada combinado com ninguém, não sabe se vai ser aprovada. -----

O membro João Bugalhão referiu que constatava que o Senhor Presidente da Assembleia estava de bom humor e isso era bom para a assembleia, já que às vezes vivem-se aqui momentos um pouco tensos. Congratulou-se por este acordo do executivo mas não pode deixar de voltar a repetir algo que já disse na última assembleia: depende de nós, mas o que

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

era de valor era que esta assembleia aprovasse o orçamento e se pudesse dar seguimento a todos os projetos do executivo liderado pela Coligação Marvão à Frente que, embora às vezes não pareça, foi a mais votada nas ultimas eleições por muito que isto custe aos membros do PS que não conseguiram dar um sorriso. Mas a verdade é que a Coligação ganhou as eleições para a câmara municipal e os marvanenses deram-lhe um mandato para executar um programa durante quatro anos. O que está a acontecer relativamente ao orçamento para este ano, que temos de andar a fazer estas revisões e acordos à pressa, e a exemplo do que foi conseguido o ano passado, o PS aprovasse o orçamento no seu todo. Se o PS tivesse a sensibilidade e quisesse o desenvolvimento do concelho esta assembleia deveria aprovar o orçamento o quanto antes, pois não há motivo nenhum para que este executivo continue a funcionar sem orçamento, e tal como disse o Bruno Fonseca, isto é um obstáculo ao desenvolvimento do concelho. -----

Em sentido metafórico, aquilo que o PS faz é: compra a corda, entrega a corda, assiste ao suicídio, mas depois diz não ter nada a ver com a morte do artista, já chega de cinismo aqui na assembleia. Com a aprovação desta revisão, e a partir de agora, o executivo só vai ter o que o PS quiser. Apelou mais uma vez ao executivo que apresente um novo orçamento a esta assembleia, deve liderar o processo e tentar chegar a entendimento com os membros do PS. Entendam-se de uma vez por todas e aprovem um orçamento indispensável para vida do nosso concelho e deixem-se de “revisõezinhas”. -----

O Presidente da Mesa informou que quando um orçamento é chumbado na assembleia regressa à camara e para haver qualquer negociação sobre ele, tem de haver uma proposta de quem está no poder no sentido de iniciar uma negociação. Que saiba, até hoje, a mesa da assembleia não tem conhecimento de um único contacto para se iniciar novamente o orçamento de 2023, sendo que se mantêm as condições que estavam. -----

O membro João Bugalhão agradeceu o esclarecimento do Sr. Presidente da Mesa que muito mais reforça o que já disse. Por isso, se a iniciativa é do executivo avancem. -----

O membro Catarina Machado referiu que antes de iniciarmos a nossa apresentação sobre a revisão do Orçamento, queria apenas reforçar uma questão, principalmente para quem nos ouve em casa e pode ter ficado confundido por causa do texto do edital, o que está aqui em causa é uma revisão do orçamento aprovado em 2022, o orçamento que está a ser executado atualmente é o de 2022, com os valores iniciais já que de 2023 não foi aprovado em Dezembro último. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

Ora, em relação aos meses anteriores, em que não se conseguiu encontrar um consenso e os membros do PS tanto na Câmara como na Assembleia não aprovaram o orçamento de 2023, houve aqui claramente um desbloquear de situação. E o bloqueio a que me refiro toda a gente o conhece: O PS de Marvão não negocia dinheiros públicos com um Presidente de Câmara condenado por corrupção! -----

A situação absolutamente extraordinária que o concelho atravessa, e que coincidiu com uma baixa médica, tornaram o diálogo e o entendimento possível, tal como todos assistimos na última reunião de Câmara, o que prova que quando há um objetivo comum que é o superior interesse dos munícipes e do concelho, as partes, mesmo oponentes, conseguem entender-se. Assim, damos claramente os parabéns, quer à vereação do PS como à vereação do PSD/ CDS-PP por aquilo que conseguiram alcançar na semana passada. Aos vereadores do PS pela iniciativa e proatividade de apresentar uma revisão de orçamento, e à vereação do PSD/ CDS PP por acolher a proposta. -----

Se é uma situação que ambos desejassem? Com certeza que não, tanto o PS como o PSD/CDS - PP desejavam mais e melhor, mas é a proposta possível neste momento crítico de incerteza em que a nossa terra é mal falada em todas as instâncias por culpa e responsabilidade do seu representante máximo. -----

Existe algo indiscutível em que com certeza todos concordamos: a atividade do Município não pode parar! É imperativo, neste contexto, zelar pelas necessidades da gestão municipal e cumprir prazos e obrigações, pelo risco do prejuízo ser ainda mais penalizador para o concelho. -----

Foi com este sentido de responsabilidade que se elencaram as prioridades que destacamos no powerpoint que vos apresentamos. -----

No mapa de pessoal esclareceu que a questão do concurso do arquiteto desde Dezembro até agora duas coisas muito importantes mudaram: 1º houve uma aposentação na equipa da divisão de obras, depois, infelizmente temos ainda uma situação de doença que provoca ausências prolongadas do serviço. Com estas duas alterações inquestionáveis, torna-se imperativa uma nova leitura da questão, uma vez que ter uma divisão de obras que não consegue dar resposta às necessidades dos munícipes é impensável, porque prejudica os investimentos e o andamento de todo o tipo de processos. -----

Terminada a discussão, **O Presidente da Mesa** pôs a votação os pontos: -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

PONTO Nº 2

1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DE DESPESA E RECEITA 2023 E 1ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2023/2026

Reunião da Câmara Municipal de 21/04/2023:

“O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 39/23**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

O Vice-Presidente informou que foram abordados pelos vereadores do PS no sentido de eventualmente, chegarem a consenso para aprovarem esta revisão. Entendemos que os interesses dos marvanenses, das empresas e do território estão em primeiro lugar e nesse sentido concordámos e entendemos por bem fazer uma reunião onde discutissem esta revisão. A discussão foi profícua, onde chegámos a alguns acordos importantes, tínhamos algumas candidaturas e obras que queremos levar avante, da parte do PS também nos foram colocadas algumas questões para juntar à revisão. Foram discutidas e levámos ambos este trabalho para casa para pensarmos e trazemos este documento que foi mais ou menos uma situação acordada entre ambos. Apresentou de seguida a revisão de acordo com aquilo que foi falado. No que se refere à receita foram introduzidas as correções positivas e negativas decorrentes da entrada em vigor do orçamento de estado para 2023 e foi introduzido o saldo de gerência. Já na parte da despesa são reforçadas as rubricas de pessoal de modo a fazer face aos aumentos salariais, chamou especial atenção para esta questão e pela importância de ser aprovada, tendo em conta a questão dos aumentos dos salários, que se coloca em risco se não for aprovada.

No que diz respeito às GOP aquilo que tínhamos previsto inserir era a biblioteca itinerante, é uma candidatura de um PRR que serve para levar às pessoas a cultura, num concelho disperso e essa biblioteca tem também a possibilidade de levar uma ATM junto das pessoas para que possam pagar os seus serviços. Numa fase mais avançada, vamos tentar ter aqui uma biblioteca física em algum espaço da câmara municipal. Depois, o CCR de Santo António das Areias, sede do GDA, sendo que vai ser inaugurado a 1 de maio e por sua vez disponível à população para ali se realizarem vários eventos, foi nesse âmbito que surgiu a rubrica da agenda cultural, a reabilitação da sala nº 2 que não entrou nas obras agora realizadas, sabemos que é um espaço que diz muito às pessoas e também é necessário para determinadas eventos. Temos a reabilitação das habitações do município integradas na ELH e trabalhos com sustentabilidade ambiental na própria ELH. Inserimos com base na nossa discussão, o acordo de colaboração para aquisição de fardamento para os bombeiros. Outro ponto é a prevenção florestal, candidatura que incide na aldeia de Galegos, com ações de desmatização, sementeira e controlo de invasoras para prevenção de incêndios. Temos também uma proposta dos vereadores do PS, a auditoria dos processos IFAP que incluímos, também o plano municipal de saúde, mas que a Coligação também tinha na proposta de orçamento que foi chumbado, era pretensão nossa e queríamos dar seguimento. Na área do desenvolvimento económico, no âmbito da energia o conceito de investimento EUCF, projeto onde Marvão é chefe de fila. A reabilitação da estrada municipal 521 na rubrica das intempéries 2022 e da parte do PS também havia esta pretensão. Temos ainda Marvão sustentável do Fundo Ambiental.

O Vice-Presidente terminou dizendo que este é um documento por demais importante para a vida e a sustentabilidade da câmara daqui para a frente, sem este documento aprovado coloca a câmara em sérios riscos de parar e nomeadamente com o pagamento de ordenados. Referiu ainda que da parte da Coligação Marvão à Frente houve toda a abertura para discutir esta revisão, ouviram os vereadores e implementámos também os seus contributos. -----

O Vereador Jorge Rosado referiu que vieram para esta reunião extraordinária num momento crítico para o concelho e para o município, mas não fomos nós que arrastámos para esta situação. É também um momento de oportunidade porque arrancam os novos quadros comunitários e neste ponto o PS tinha de dizer Presente e dar uma resposta para que o concelho não pare e para que possamos dar continuidade à nossa história e a história do concelho de Marvão é de luta e de trabalho, de resiliência e nesse ponto competia-nos hoje estar aqui.

O Vereador fez uma apresentação que resume a proposta de revisão ao orçamento corrigido 2022, tendo em conta, sempre, os interesses do concelho de Marvão

PRESSUPOSTOS:

Momento Crítico para o Concelho de Marvão – danos reputacionais (1.º vez na História do Concelho que temos um presidente do Município, condenado por Corrupção; Elevado Risco de Perdermos Projetos c/ financiamento Aprovado; Concretizar os projetos que tenham contrato assinado e operacionalidade garantida viabilizar a intervenção de recuperação da Estrada do Porto da Espada –Carácter Urgente; Iniciar de Imediato a negociação de regularização dos acordos com as Juntas de Freguesia (PENDENTE DESDE 2021);

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

Regularizar a cedência de pessoal às freguesias; Abertura de Rúbrica–Auditoria externa aos Processos IFAP; Quadro de Pessoal: Abertura de lugar para Arquiteto no quadro de Pessoal e concretização das mobilidades pendentes Projetos que hoje serão viabilizados e estão em condições de serem executados, uma vez que dispõe de dotação financeira e ou financiamento aprovado.

Agenda cultural anual para a sede do GDA – novo Centro Cultural de Santo António das Areias;

Abertura de rúbrica Recuperação da Estrada do Porto da Espada, Ponte Velha e outros prejuízos causados pela intempérie 2022.

Criação de Plano Municipal de Saúde

Reabilitação de Edifícios da Autarquia – Estratégia Local Habitação

Por fim, o Vereador Jorge Rosado referiu que se forem cumpridos outros requisitos, estamos disponíveis para trabalharmos num novo orçamento 2023/2024, com transparência, seriedade na gestão pública feita com rigor. Se estes pressupostos de abertura se mantiverem, o PS cá estará para trabalhar em prol do concelho de Marvão e de todos os que cá vivem.

O Vice-Presidente esclareceu apenas que também houve o compromisso da Coligação de iniciarmos as conversações com as juntas de freguesia, relativamente aos acordos.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a 1ª Revisão ao orçamento de despesa e receita 2023 e às Grandes Opções do Plano 2023. Deliberou também submeter este assunto para apreciação e votação na Assembleia Municipal. -----

Declaração do Vereadores eleitos pelo PS: “Vamos votar favoravelmente esta revisão porque consideramos que de facto neste momento crítico, é a resposta que temos de dar e nós os quatro estamos em condições de o fazer.” -----

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a revisão com 18 votos a favor e 1 abstenção do membro Irene Garraio. -----

PONTO Nº 3

1ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2023

Reunião da Câmara Municipal de 21/04/2023

“O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 40/23) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

O Vice-Presidente referiu que neste ponto também houve consenso à exceção do Engenheiro Agrónomo que tanta falta faz para dar sustentabilidade a quem para cá vem e também pela importância da área florestal e a prevenção dos fogos no nosso concelho.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a alteração ao Mapa de Pessoal 2023 e submeter este assunto para apreciação e votação na Assembleia Municipal. -----

Declaração de voto dos Vereadores da Coligação Marvão à Frente: -----

“Os vereadores eleitos pela coligação Marvão à Frente (PSD/CDS) votam favoravelmente o ponto 1 e 2 desta reunião extraordinária da Câmara Municipal, viabilizando assim a execução de vários projetos já com financiamento assegurado, o que seguramente permitirá o desenvolvimento e a dinâmica do concelho nos próximos meses.

No entanto, não poderíamos deixar de referir que a 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DE DESPESA E RECEITA 2023 E 1ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2023/2026, aqui hoje para análise e deliberação,

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

ficam muito aquém daquilo que ambicionamos para o concelho, e daquilo que queríamos ver refletido neste orçamento para podermos progredir rumo aos objetivos traçados neste mandato.

Para que fosse possível termos a viabilização deste orçamento por ambos os partidos eleitos, foi necessário abdicarmos de projetos e ideias que achamos fundamentais para o concelho, novos projetos como por exemplo a reabilitação da barbacã e intervenções na Muralha e Castelo.

Para esta viabilização, foi também proposto pelo Partido Socialista a inclusão de uma rubrica para elaboração do Plano Municipal de Saúde, porém esta rubrica já tinha sido por nós colocada no orçamento inicial para 2023, apresentado em reunião de câmara do dia 16 de novembro, a qual foi chumbada pelos eleitos do Partido Socialista.

Contudo, e porque reconhecemos a importância deste Plano concordámos novamente com a sua inclusão nesta revisão ao orçamento, bem como a inclusão da rubrica para o Fardamento dos Bombeiros, com a qual concordamos por completo, estando os bombeiros na linha da frente, no que toca à proteção de pessoas e bens, e como tal devem ter todas as condições para poderem desempenhar as suas funções.

Por último, relativamente ao ponto 2, Alteração ao Mapa de Pessoal, é com bons olhos que vemos ser viabilizado o lugar de arquiteto, uma vez que o trabalho e o acumular de processos na Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida, necessita de uma resposta eficiente e que só alguém especializado poderá dar. Pelo contrário, o lugar de engenheiro agrónomo para o Gabinete Técnico Florestal, continua sem ser viabilizado. Todos sabemos que o nosso concelho, é em termos de ocupação de solo, ocupado em mais de 50% da área por floresta. O que demonstra a importância do trabalho desenvolvido por este Gabinete, e pela técnica que agora se encontra a desenvolver todo este trabalho de uma forma exemplar e eficiente. Não consolidar a situação em que atualmente se encontra esta técnica, através da viabilização da proposta de realizarmos a contratação da mesma, é impedir que a mesma seja valorizada pelo seu trabalho, o qual nós muito agradecemos e reconhecemos. Esperamos assim, que mais cedo ou mais tarde, esta situação possa ser resolvida.” -----

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a alteração ao mapa de pessoal com 18 votos a favor e 1 abstenção do membro Irene Garraio. -----

Declaração de voto do Grupo Municipal do PS: -----

“O PS votou favoravelmente à viabilização desta revisão tendo em conta que foi uma proposta integralmente apresentada pelos vereadores do PS e que não foi motivo de qualquer negociação. O PS mantém as condições que foram apresentadas após a condenação do Sr. Presidente por corrupção e não aceita negociar qualquer medida com o Presidente enquanto ele se mantenha no cargo e considerando o superior interesse municipal e tendo um conhecimento profundo do que é a atividade do município e das suas necessidades foi apresentada uma proposta aprovada na reunião extraordinária e a bancada do PS acompanhou a posição dos vereadores.” -----

Declaração de voto da Coligação Marvão à Frente: -----

“Sobre o ponto dois da ordem de trabalhos, 1ª Revisão ao orçamento de despesa e receita 2023 e 1ª Revisão às grandes opções do plano 2023/2026, a Coligação (PSD/CDS) Marvão à Frente, só poderá votar favoravelmente.

Nesse sentido ficamos bastante satisfeitos com a manifestação de disponibilidade de todos os eleitos, executivo e oposição, de conseguirem chegar a um compromisso, viabilizando a aprovação deste ponto, através da negociação e diálogo, sendo o que se exige de uma democracia madura e responsável.

Esta situação de impasse, que ao contrário das declarações proferidas pelo PS, foram da responsabilidade de todos os envolvidos, aqueles que não quiseram ouvir e aqueles que se quiseram fazer ouvir, estremando posições e levando ao “arrastamento” de uma situação, que se poderia tornar crítica para a gestão do município, com graves consequências para os marvanenses.

Mas ainda bem que se chegou a um consenso com base em pressupostos que todos partilhamos:

- Os projetos que já se encontravam com financiamentos aprovados e que são tão importantes para o desenvolvimento do Concelho;

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

- Assegurar a intervenção da Recuperação da Estrada do Porto de Espada, Ponte Velha e outros prejuízos causados pela intempérie de 2022, algo que obviamente nos preocupa a todos;
- A definição de uma agenda cultural para a sede do GDA, algo que já era uma premissa no processo de recuperação do espaço;
- A criação de um Plano Municipal de Saúde, que também fazia parte do orçamento inicial e das propostas de campanha da coligação;
- A reabilitação dos Edifícios da Autarquia, que estando em curso faz parte da Estratégia Local de Habitação;
- A regularização dos acordos coma as juntas de Freguesia, estando assumido pelo Sr. Vice-Presidente esse compromisso;
- A resolução com caracter de urgência dos processos com o IFAP e Juntas de Freguesia, que se reconhece por todos que é algo que pode vir e já está a criar sérios problemas de tesouraria as juntas envolvidas;

Leva-nos a concluir que todos queremos o mesmo, o bem-estar dos marvanenses e o desenvolvimento do concelho, apesar dos diferentes caminhos para lá chegar.

Da parte da despesa, gostaríamos de destacar o reforço das rúbricas de pessoal, fazendo face aos aumentos salariais. A aquisição do fardamento dos Bombeiros era algo que se tonava urgente resolver, não só pela necessidade diária como pelo aproximar de uma época crítica, no que toca aos incêndios, destacando também Este é um momento importante, para o regular funcionamento e sustentabilidade da autarquia, da parte da Coligação Marvão à Frente houve toda a abertura para discutir esta revisão, ouvindo a oposição, o PS, acolhendo os seus contributos, demonstrando deste modo que a responsabilidade dos eleitos perante os eleitores é saber governar na precursão de um objetivo comum, colocar sempre MARVÃO À FRENTE!" -----

PONTO Nº 4 **PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO 2022**

Reunião da Câmara Municipal de 18/04/2023:

“O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 36/23**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

O Vereador Luís Costa referiu que o concelho goza de saúde financeira, agradeceu aos técnicos e à empresa envolvida e disse que o ano 2022 marcou um grande período de investimento no concelho. Seguidamente fez uma descrição mais pormenorizada do documento.

O Vereador Jorge Rosado referiu que a prestação é um documento muito bem elaborado que ilustra na perfeição a atividade camarária e a execução do nosso orçamento, mas também ilustra ter obras e execução se tiver planeamento. Hoje vão inaugurar o GDA porque desde 2017 começaram a falar no assunto. A estrada da Ponte Velha começou-se em 2019 e o PS aprovou para bem de todos os marvanenses e para benefício de toda a comunidade e ficou uma boa estrada. A sala do GDA que todos ambicionavam, a escola, a extensão de saúde em que alguém trabalhou para a sua localização, etc. hoje, o PS antes da reunião entendeu convocar os vereadores Paula Trindade e Luis Costa para encontrarem pontos e soluções para beneficiar o concelho, está a arrancar o PRR com projetos desenvolver. O PS sempre colocou os interesses do concelho em primeiro lugar. Vão considerar que este relatório de gestão seja o ponto para ter o futuro de desenvolvimento todos queremos. Neste momento as condições políticas estão reunidas. -----

A Vereador Cristina Novo agradeceu aos serviços a elaboração deste documento. -----

O Vice-Presidente agradeceu a disponibilidade para haver abertura para quem nos elegeram, temos projetos em carteira e contamos com a aprovação por parte dos eleitos do PS. -----

A Câmara Municipal deliberou aprovar por maioria a prestação de contas e o relatório de gestão 2022, com duas abstenções dos eleitos pelo PS e dois votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão à Frente.” -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

O Presidente da Mesa informou que recebemos já tarde o relatório e parecer do Revisor Oficial de Contas que faz parte do documento embora seja apenas para conhecimento. -----

O Vice-Presidente fez uma apresentação em power point destacando que o ano 2022 marca período de maior investimento ao nível de obras no concelho, com destaque para obra da escola, a sala do GDA, a zona urbana da Portagem com o projeto de acessibilidades. Com a criação da Rota do Megalítico e com a abertura do centro de interpretação das FAR o município amplia a oferta turística. A estratégia local de habitação vai colocar diversos imóveis no mercado a preços controlados para alojar famílias com menos recursos. Concretizou-se o início das obras da extensão de saúde de São Salvador de iniciar em Marvão brevemente a unidade cuidados de saúde primários. A candidatura das FAR está em apreciação. A atividade municipal continuou a bom ritmo e para além das obras que já referiu, houve também a colocação da antena 5G na Escusa. Em curso está a aquisição de viatura RSU, a aquisição do prédio do Cubelo para estacionamento junto ao castelo, o arranjo da piscina coberta, aquisição de equipamento de desencarceramento para equipar os bombeiros, os apoios às instituições e associações, e bolsas de estudo. -----
Realçou o ativo do município no final de 2022: 34 milhões de euros, mais dois milhões e trezentos mil do que em 2021. Em relação ao passivo, o município fechou o ano com quatro milhões quinhentos e setenta e seis mil. Teve um aumento dois milhões seiscentos e vinte e três mil. Terminou a apresentação agradecendo a todos os que contribuíram para desenvolver este trabalho no município durante o ano 2022. -----

O membro Jaime Miranda agradeceu aos serviços a documentação disponibilizada e esclarecedora a apreciação deste relatório é um ato de gestão antes de ser propriamente um ato de apreciação política. Fez a seguinte análise: -----

<u>RECEITA</u>	2021	8.027.998 euros	
	2022	8.884.407 euros	(var. + 11%)
<u>DESPESA</u>	2021	7.824.406 euros	
	2022	8.285.916 euros	(var. + 6%)
<u>SALDO</u>	2021	362.565 euros	
	2022	949.388 euros	(var. 162%)

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

<u>TRANSF. ESTADO</u> 2021	3.921.842 euros	
2022	4.015.129 euros	(var. 2%)

Os Impostos Diretos cresceram 97.147 euros (var. 18%), em resultado do aumento da receita com Imposto Municipal de Transações. -----

As despesas com o pessoal tiveram um aumento de 222.868 (var. 9%),. Representam 32% do total da despesa municipal. -----

AS GOP tiveram uma execução de 75% dos pagamentos estimados. -----

Os custos de funcionamento da Assembleia Municipal foram de 13.582 euros e o Gabinete de Apoio ao Presidente teve um custo de 37.099 euros. -----

ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES INSCRITAS NO ORÇAMENTO 2022 SEM EXECUÇÃO

Contrato Manutenção Piscinas -----

Comparticipação Aquisição de Medicamentos -----

Apoio à Demografia -----

Limpeza e Higienização de Depósitos de Água -----

Ações de Dinamização da Imagem Promocional de MRV -----

Medidas de Apoio à Comunidade Estrangeira -----

Reforço da Rede Móvel -----

GRANDES OPÇÕES DO PLANO INSCRITAS NO ORÇAMENTO 2022 SEM EXECUÇÃO

Reabilitação Torre Portagem -----

Acessibilidades ao Castelo de Marvão -----

Ampliação Pavilhão S. Ant. Areias -----

Reabilitação Edif. Soc. Portagem -----

Reabilitação Piscina Fluvial Portagem -----

Ecopista MRV / Cast. Vide – Alternativa à Estrada das Árvores Fechadas -----

Recuperação Bl. Habitacional P. Roque -----

Plano Intervenção Qta. Do Prado (golf) -----

Plano de Interv. E Salvaguarda da Vila de MRV -----

Plano de Interv. E Salvaguarda do conjunto arquitetónico do Porto Roque -----

Recuperação de calçadas -----

Reabilitação Edif. Estação Ferroviária da Beirã -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

Cooperativa / Núcleo Empresarial do P. Espada -----

Ampliação A. Industrial de S. Ant. Areias -----

O membro Nuno Serra Pereira sugeriu que se faça um resumo deste relatório técnico, para ser mais simples e de mais fácil leitura e até para reter melhor informação, não sendo tão fastidioso para quem nos está a seguir. -----

O membro João Bugalhão reforçou as palavras do membro Nuno Serra Pereira solicitando que se faça um resumo deste relatório técnico para os não economistas e público em geral poderem consultar e ter melhor conhecimento daquilo que é essencial. Ao Sr. Vice-Presidente pediu que no próximo ano possa ter este pedido em atenção. A prestação de contas que venha um resumo com os custos referentes à assembleia municipal. Ao Presidente da Mesa perguntou se pode apresentar por rubricas os custos deste órgão. -----

O Presidente da Mesa abordou o orçamento da assembleia municipal e o relatório e contas para informar que esse assunto foi discutido e foi apresentado numa reunião aos grupos municipais, com a indicação de fazerem chegar essa informação aos respetivos membros. Na altura não tinham orçamento próprio, são rubricas que fazem parte do orçamento municipal. Além dos valores com as senhas de presença, a grande despesa tem a ver com as transmissões, no caso do Fórum Marvão foram 1629€, ao Centro Cultural de Marvão foram pagos 315€ para servir o almoço no dia do Fórum. Ao grupo que atuou foi paga 100€. A despesa total foi 2.044, 75€. O resto da despesa mais relevante é as senhas de presença e a deslocação dos membros da assembleia dá o total dos custos da assembleia do ano passado que passa um pouco dos 13.000€. Este ano achámos que apesar da despesa ser do município fazia mais sentido que todas as transmissões da assembleia aparecessem na rubrica referente à assembleia. -----

O membro João Bugalhão reforçou que possivelmente não se tinha feito entender bem. O que disse foi que em boa hora, em novembro passado, o que foi apresentado em reunião de representantes dos grupos foi o orçamento e que esperava que fossem apresentadas as contas, que o Presidente da Mesa acabou por explicar agora. -----

O Presidente da Mesa voltou a dizer que isso foi feito numa reunião de representantes e se a informação não passou aos seus membros, foi feito agora feito com todo o gosto. -----

O Vice-Presidente respondeu ao Jaime Miranda que algumas das medidas que foram elencadas não tivemos custos diretos, e deu como exemplo o apoio aos estrangeiros que

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

quem dá as aulas são as nossas funcionárias. Algumas das rubricas no que se refere a obras foram abertas com uma quantia mínima que aguardam algumas candidaturas. Sobre o resumo sugerido pelo João Bugalhão, faz todo o sentido e na próxima vez vão ter esse cuidado. -----

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a prestação de contas e o relatório de gestão 2023, com 8 votos a favor da Coligação Marvão à Frente e do membro João Bugalhão, e 11 abstenções do Grupo Municipal do PS. -----

PONTO Nº 5

INVENTÁRIO DOS ATIVOS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS 2022

Reunião da Câmara Municipal de 18/04/2023:

“O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 37/23) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

A Câmara Municipal deliberou aprovar por maioria o Inventário, com duas abstenções dos eleitos pelo PS e dois votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão à Frente.” -----

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar Inventário, com 8 votos a favor da Coligação Marvão à Frente e do membro João Bugalhão, e 11 abstenções do Grupo Municipal do PS. -----

PONTO Nº 6

ALARGAMENTO DA RUA NOVA NA PORTAGEM E ESTRADA MUNICIPAL 1142 - PROPOSTA DE RESOLUÇÃO DE EXPROPRIAR, DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA E POSSE ADMINISTRATIVA

Reunião da Câmara Municipal de 18/04/2023:

“Proposta do Presidente: -----

“Considerando que o Município tem em curso a empreitada de alargamento e beneficiação da Rua Nova, na Portagem e da Estrada Municipal 1142, com vista à execução do corredor pedonal do eixo nascente/poente-Portagem, e que tal implica a ocupação de um conjunto de terrenos e parcelas de terreno que integram prédios pertencentes a particulares.

Considerando que, no cumprimento do estabelecido no nº1 do Artigo 11º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei 168/99, de 18 de Setembro, o Município diligenciou no sentido de adquirir as referidas parcelas de terreno por via do direito privado, porém tal possibilidade não se revelou possível relativamente à totalidade das parcelas necessárias para a execução da obra.

Considerando que se trata de um projeto de grande necessidade e utilidade para o concelho de Marvão, projeto que se consubstancia de elevado interesse público, com vista à melhoria das condições de segurança rodoviária naquele troço, das condições de acessibilidade e estacionamento, contribuindo para a melhoria da satisfação de necessidades coletivas, relativamente ao qual, o Município apresentou aliás uma candidatura a fundos comunitários, tendo a sua candidatura sido aprovada e estando a decorrer prazos para a execução da obra que é necessário cumprir.

Considerando que o Município, ao oferecer melhores condições de circulação e acessibilidade a estabelecimentos, está a contribuir decisivamente para o desenvolvimento socioeconómico local.

Considerando que a prossecução de tal projeto e seus objetivos se integram no âmbito das atribuições cometidas à Câmara Municipal, de acordo com o disposto no Artigo 33º, número 1, alínea ee) “ Criar, construir, gerir instalações, equipamentos, serviços, redes de circulação, de transportes, de energia, de distribuição de

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

bens e recursos físicos integrados no património do município ou colocados, por lei, sob a administração municipal”, encontrando-se assim, sem mais e por si só, justificada a causa de utilidade pública a prosseguir e subjacente à realização de tal projeto.

Considerando que, para executar os trabalhos de construção do corredor pedonal da Portagem o Município tem que adquirir as parcelas que infra se indicam.

Considerando que nos termos do disposto no Artigo 11º, número 1 do Código das Expropriações, aprovado pela lei 168/99, de 18 de Setembro, com as sucessivas alterações, o Município deve diligenciar no sentido de adquirir as parcelas de terreno necessárias por via do direito privado e que não obstante a concordância manifestada pela proprietária, a qual regularmente notificada não contestou o valor proposto pelo Município.

Sucedendo que até à presente data não foi possível proceder à outorga da correspondente escritura de compra e venda, por circunstâncias a que o Município de Marvão é alheio, resultando assim inviabilizada a aquisição por via do direito privado, tendo o Município urgência em dar início aos trabalhos. Considerando, que de acordo como disposto no Artigo 103º, da Lei 2110, de 19 de Agosto de 1961, as expropriações de bens imóveis para construção, alargamento ou melhoramento de vias municipais se consideram urgentes.

Considerando que a execução das obras se reveste de inegável interesse público e é imprescindível o desenvolvimento dos trabalhos no mais curto espaço de tempo.

Considerando que em face dos elementos instrutórios que dão suporte à presente proposta, se encontram reunidas as condições para a atribuição do carácter de urgência à expropriação e posse administrativa, nos precisos termos em que tal se encontra legalmente estabelecido no Artigo 15º e 16º do Código das Expropriações;

Considerando que nestes termos o Município pretende adquirir as seguintes parcelas de terreno:

1- Parcela, com a área de 341,00 m2, do prédio rústico sito e denominado “Ferrarias”, prédio inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 210, seção C da freguesia de São Salvador da Aramenha, concelho de Marvão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Marvão sob a apresentação 1227, de que é proprietária RECPROP TOWNHILL UNIPESSOAL, LDA., contribuinte fiscal número 508313880, com sede em Tapada do Rei, cx postal 60, lugar de Aldeia, Cabeçudos, 7330-205 Santo António das Areias. Prevê-se o encargo de € 1.023,00 (mil e vinte e três euros), conforme relatório pericial.

2- Parcela, com a área de 502,00 m2, do prédio rústico sito e denominado “Portagem”, prédio inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 185, seção E da freguesia de São Salvador da Aramenha, concelho de Marvão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Marvão sob a apresentação 1227, de que é proprietária RECPROP TOWNHILL UNIPESSOAL, LDA., contribuinte fiscal número 508313880, com sede em Tapada do Rei, cx postal 60, lugar de Aldeia, Cabeçudos, 7330-205 Santo António das Areias. Prevê-se o encargo de € 5.020,00 (cinco mil e vinte euros), conforme relatório pericial.

Considerando que, de acordo com as plantas de ordenamento e de condicionantes do PDM, o prédio se encontra abrangido por dois instrumentos de gestão territorial em vigor para a zona em que se situa o terreno a expropriar, o PDM e o POPNSSM. Verifica-se que a estrada em questão não atravessa quaisquer manchas de REN ou RAN;

Considerando que os trabalhos necessários à execução do projeto são urgentes, tornando-se a posse administrativa indispensável para o seu início dos trabalhos nas referidas parcelas, estando previsto o início dos trabalhos nas aludidas parcelas logo que seja conferida posse ao Município, dado que os trabalhos têm que estar inteiramente concluídos até ao termo de 2023.

Considerando que o projeto em causa se encontra aprovado e contratualizada a empreitada, e que a sua execução será financiada através de fundos comunitários, o que obriga ao cumprimento de prazos de execução e conclusão dos trabalhos.

Considerando que, notificada a proprietária para aquisição por via do direito privado, apesar de ter existido concordância, até ao momento, não foi possível outorgar a correspondente escritura de compra e venda, resultando inviabilizada a aquisição por via do direito privado.

Propõe-se que:

1) A Câmara Municipal delibere nos termos do Artigo 10º, nº 5 da Lei 168/99, de 18 de Setembro a resolução fundamentada de expropriar as parcelas de terreno acima melhor identificadas, nos termos e com os fundamentos expostos, notificando-se os expropriados.

2) A Câmara Municipal delibere propor à Assembleia Municipal, nos termos dos Artigos 10º, 14º, 15º e 19º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei 168/99, de 18 de Setembro, a declaração de utilidade pública, para efeitos de expropriação, da aquisição das parcelas de terreno supra identificadas, necessárias com vista à execução da empreitada de construção do corredor pedonal eixo nascente/poente – Portagem.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

3) A Câmara Municipal delibere propor à Assembleia Municipal que, com vista ao início dos trabalhos e ao cumprimento dos prazos de execução da obra, a Assembleia Municipal delibere que a referida expropriação seja declarada com carácter de urgência, nos termos do Artigo 15º do Código das Expropriações e que uma vez cumpridos os procedimentos necessários, seja de imediato a autorizada a respetiva posse administrativa para que se possa dar início aos trabalhos de execução da obra nas aludidas parcelas. -----

À Consideração da Câmara Municipal.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade expropriar as parcelas de terreno acima identificadas, nos termos e com os fundamentos expostos, notificando-se os expropriados. Deliberou também propor à Assembleia Municipal, nos termos dos Artigos 10º, 14º, 15º e 19º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei 168/99, de 18 de Setembro, a declaração de utilidade pública, para efeitos de expropriação, da aquisição das parcelas de terreno supra identificadas, necessárias com vista à execução da empreitada de construção do corredor pedonal eixo nascente/poente – Portagem. -----
Deliberou ainda propor à Assembleia Municipal que, com vista ao início dos trabalhos e ao cumprimento dos prazos de execução da obra, a Assembleia Municipal delibere que a referida expropriação seja declarada com carácter de urgência, nos termos do Artigo 15º do Código das Expropriações e que uma vez cumpridos os procedimentos necessários, seja de imediato a autorizada a respetiva posse administrativa para que se possa dar início aos trabalhos de execução da obra nas aludidas parcelas.” -----

O Vice-Presidente explicou que este assunto dia respeito à obra que está a decorrer na Portagem de forma a permitir que quem venha à Portagem possa circular livremente e ter estacionamento um dos grandes problemas nomeadamente junto dos restaurantes e da pastelaria. Atempadamente fizemos contactos com a empresa no sentido de chegar a um entendimento. Relativamente aos valores para a compra do terreno chegamos a acordo, tínhamos quantias definidas por razões alheias não foi possível concretizar a escritura e temos de recorrer a este procedimento para que a obra não pare. -----

O membro António Bonacho sobre estas duas expropriações cujas parcelas são propriedade da RecProp e situam-se uma de cada lado a estrada na Portagem. Quando o projeto foi apresentado falou com o Sr. Presidente e era uma grande mais valia para a Portagem aquele terreno do lado direito junto ao rio ser todo expropriado. Várias vezes falei com o Sr. Presidente acerca do assunto, fez-lhe ver a importância que era para a Portagem, e várias vezes ele me garantiu que a horta iria ser toda expropriada. Foi agora com surpresa que viu que é somente expropriada uma parcela no total de 552m², o que fica muito aquém do esperado e vai ficar um terreno sem utilidade nenhuma. Tem pena que assim seja, porque falou atempadamente com o Sr. Presidente. Perguntou se está previsto fazer agora esta parte e depois avançar com o resto do terreno? Uma vez falou-se aqui na possibilidade de encontrar um projeto de utilidade pública que avançasse com mais terrenos desta empresa, alguma coisa está pensada nesse sentido? -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

O membro Teresa Simão ouviu o Sr. Vice-Presidente dizer que não possível a escritura e acabou por haver uma expropriação. Como ficou com algumas dúvidas, perguntou se esta expropriação acabou por ser mais favorável monetariamente para o município ou não. -----

Acha que era importante haver um esclarecimento nesse sentido. -----

O Vice-Presidente respondeu que foi bem mais acessível tendo em consideração o valor do hectare e os valores que tínhamos previsto negociar com o proprietário. -----

Sobre as negociações existentes sobre o terreno tinha conhecimento que o Presidente António Bonacho tinha transmitido essa necessidade, mas agora não sabe qual é a estratégia delineada pelo Presidente Luis Vitorino, mas temos essa visão que existe a necessidade de ter um espaço para ampliar a zona da piscina fluvial. Pensamos também naquele terreno lateral à piscina que pode ser alargado para dar mais espaço aos banhistas e também têm pensado criar na Portagem um parque de campismo que também é uma necessidade. -----

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a declaração de utilidade pública, para efeitos de expropriação, da aquisição das parcelas de terreno supra identificadas, necessárias com vista à execução da empreitada de construção do corredor pedonal eixo nascente/poente – Portagem. -----

Deliberou ainda que a referida expropriação seja declarada com carácter de urgência, nos termos do Artigo 15º do Código das Expropriações e que uma vez cumpridos os procedimentos necessários, seja de imediato a autorizada a respetiva posse administrativa para que se possa dar início aos trabalhos de execução da obra nas aludidas parcelas. -----

PONTO Nº 7 ASSUNTOS DIVERSOS

O membro Adelino Miguéns pediu desculpas ao Presidente da Assembleia Municipal por não lhe ter enviado o e-mail referente à situação financeira da freguesia/processos IFAP. Da próxima vez também lhe dará conhecimento. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

O Presidente da Mesa disse que não é necessário pedir desculpa, da parte da Assembleia, do Presidente e da Mesa, tudo aquilo que for possível fazer para que a situação não seja penosa para o atual executivo, nós tentaremos fazer parte dessa solução. -----

O membro João Bugalhão sugeriu que nas atas fosse especificado as votações, referindo, nominalmente, quem são os membros que votam a favor ou contra em termos de grupos municipais, quer dos membros não inscritos. Referiu ainda, que já se falou hoje aqui muito sobre os processos do IFAP e da situação financeira em que se encontra a freguesia da Beirã, mas sabemos que também na junta de freguesia de Santa Maria existe um processo idêntico e não se falou nele. Perguntou ao representante da junta de Santa Maria o que é que sabe e como está o processo. -----

O Presidente da Mesa esclareceu que quando recebeu a informação da Beirã e como sabia que a Presidente Sandra não iria estar presente falou com ela e disse que o processo não teve alteração. Pediram a suspensão da execução e o processo está no Tribunal Administrativo, não tinham informação sobre qualquer desenvolvimento. Mas pediu que o Manuel Casimiro possa confirmar. Soube também que os processos não são exatamente iguais. -----

O membro Manuel Casimiro Martins referiu que a junta de freguesia pediu às Finanças a declaração de não dívida e foi passada e não recebemos nada sobre o processo até agora. -

O membro Emilia Mena falou sobre as festas de São Marcos, que são a grande festa de Santo António das Areias referindo que o balanço foi muito positivo. Manifestou a sua satisfação porque apesar das condições atmosféricas terem ajudado, houve uma conjugação de esforços entre as várias entidades da terra que fez com que o programa fosse diversificado, deu-se centralidade à festa no largo da igreja e as pessoas ficaram satisfeitas. Agradeceu por isso à Casa do Povo, ao GDA, à UJA, ao CLDS e ao município de Marvão, quem em conjunto com a junta de freguesia conseguiram fazer a festa fruto do entendimento entre todos. -----

O membro Bruno Fonseca referiu que quando há grande afluência de turistas em Marvão os nossos produtores locais estão à porta do castelo a vender os seus produtos em mesas com cavaletes. Sugeriu ao município que pensasse numa forma de dignificar estes produtores criando-lhe condições e ver a possibilidade de inserir umas barraquinhas. Outro assunto que o preocupa é sobre a proteção civil municipal e sabe que neste momento a nossa câmara municipal deve ser a única do nosso distrito que não tem um gabinete de

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

proteção civil. Também apelou ao executivo que pensem nesta forma de criar o gabinete, musculado que coordene todas as tropas, bombeiros, juntas de freguesia. Houve o projeto Aldeias Seguras que está ao abandono e pensa que seja do interesse da população informar os marvanenses porque se avizinha um verão bastante quente e que o município coordene estas entidades para não acontecer nenhuma tragédia. -----

O membro António Bonacho deu conhecimento que a água na parte alta da Portagem falta constantemente no Bairro Novo pediu ao Vice-Presidente que possa fazer chegar esta informação à empresa das Águas. Pediu também que os contentores junto do restaurante Sever fossem lavados ou substituídos. Relativamente à abertura da piscina da Portagem só a meio de junho, acha que é muito tarde, cada vez o calor vem mais cedo e as pessoas procuram ambientes mais frescos. Pediu à câmara que tenha isto em consideração. -----

Por último perguntou qual a visão sobre a urgência da obra da cooperativa e da sociedade da Portagem, como Presidente de Junta defendo a minha freguesia e acabaram e fazer uma obra de um milhão de euros num centro recreativo, já estão a falara na sal nº 2 e vêm que não foi gasto um cêntimo nestas duas obras essenciais para minha freguesia. A cooperativa está a empobrecer o Porto da Espada, pediu que o executivo olhasse para os investimentos de modo a haver mais equidade. -----

O Vice-Presidente respondeu que vão ver o que é possível fazer acerca das recomendações do Bruno Fonseca. -----

Ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia disse que a piscina tem a dificuldade de não ter nadadores salvadores é um problema que se verifica pelo distrito, já puseram um edital a pedir e ainda assim estão a fazer ajustes de modo a ter menos pessoas em Santo António de acordo com as escolas. Outro problema é que as pessoas afetas às piscinas também estão afetas aos transportes escolares como vigilantes, vamos fazer o possível para abrir o quanto antes. -----

O Presidente da Mesa chamou a atenção ao Vice-Presidente para a importância de haver equilíbrio entre aquilo que são as necessidades de dignificar os nossos produtores locais sem prejudicar quem tem o seu estabelecimento aberto. Em relação ao castelo soube que no dia seguinte à presença do Secretário de Estado houve necessidade de encerrar o espaço do centro de interpretação das FAR. Gostava de saber se é verdade e se houve algum problema com os equipamentos? -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

O Vice-Presidente respondeu que não tem conhecimento de nada que tenha acontecido mas vai averiguar. -----

O Presidente da Mesa referiu-se à questão da proteção civil, e embora saiba o peso que os executivos municipais já têm, há uma responsabilidade legal importante sobre os municipais nesta matéria em ter os serviços ativos e a funcionar, a proteção civil não depende de nenhum órgão regional nem sub-regional nem nacional, mas depende diretamente do município. O seu funcionamento inadequado responsabiliza pessoalmente o Presidente da Câmara e o vereador com pelouro distribuído. Por isso, a questão que o Bruno Fonseca levantou é sempre premente, mas atendendo a tudo quanto se passa em relação às alterações climáticas, pediu também para não haver prejuízos futuros para ninguém, que esta questão pudesse ser acautelada. -----

Em relação à sugestão do João Bugalhão, sempre que houver votações que não sejam dos grupos inteiros, vou dar indicação para que seja discriminado o sentido de votos dos membros da assembleia. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Sr. José Manuel Baltazar referiu que sobre o Regimento e o período de intervenção do público também vai pedir um parecer jurídico. -----

Falou sobre o ponto 2 e 3 e como não assistiu à reunião de dia 21 deu os parabéns ao executivo e aos Srs. Vereadores do PS pelo entendimento que conseguiram. Sobre o ponto nº 4 agradeceu à Drª Ilda Marques pela boa demonstração dos mapas que produziu para demonstração das contas. -----

E relativamente ao orçamento 2023 cá estaremos para ver, mas se forem feitos acordos pontuais já não é mau. -----

O Presidente da Mesa agradeceu a intervenção do público e disse a todos os que estão em casa que possam participar também nestas reuniões. Agradeceu ao Vice-Presidente, vereadores, marvanenses que acompanharam na sala e em casa, aos serviços do município e da parte técnica e a todos os membros desta assembleia. Aos secretários da Mesa, pessoas em que confio na suas capacidades e no seu sentido crítico, na sua capacidade de trabalho e na sua integridade, quer a Natércia quer o Tiago. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28-04-2023

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Ilda Maria Ramos Lourenço Marques, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----

Eram 23h40m.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

A CHEFE DE DIVISÃO,

